

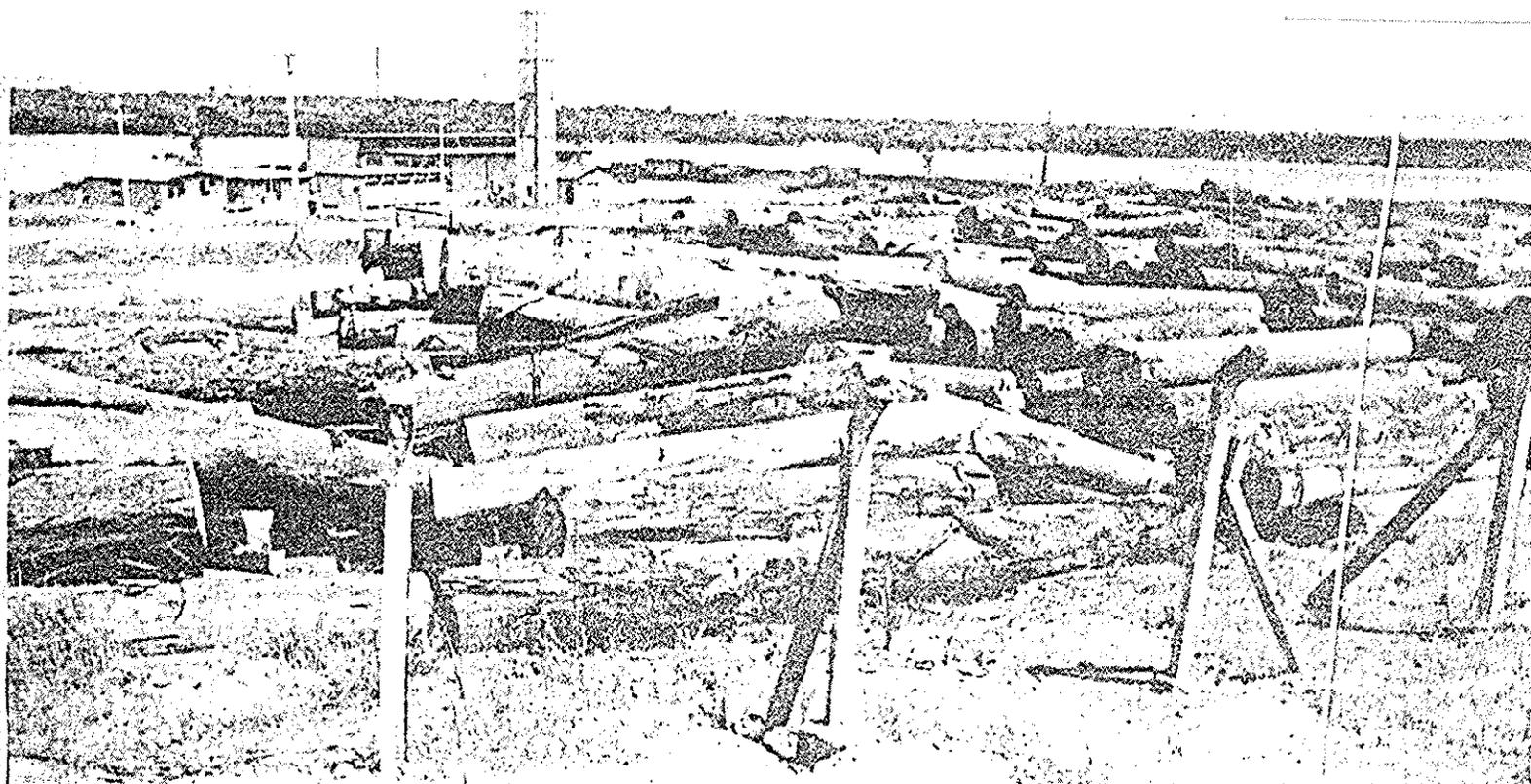
## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado

Class.: AM - Madeira

Data 22.07.88

Pg.: 31



*Madeireiras continuam desrespeitando lei, extraíndo madeira de áreas indígenas.*

# Ladrões de madeira não saem de terra indígena

Apesar das providências solicitadas pelo Ministério Público e do inquérito instaurado pela Polícia Federal para interromper e apurar a retirada de madeira das terras indígenas em Rondônia, madeireiras continuam realizando derrubadas nessas áreas. Conforme denúncias dos índios Makurap e Sakirabiar, da área indígena Mekem, localizada nos municípios de Colorado do Oeste e Cerejeiras, a empresa Stihl acaba de retomar às suas

terras. Com sede em Rolim de Moura, a empresa já havia tentado em agosto de 1985 retirar madeira da área, mas os carregamentos foram embargados. Dessa vez, a Stihl entrou pela linha 115, no norte da área, passando pela colocação de seringa Santo Rei. E permanece no território indígena sem que nenhuma providência tenha sido tomada pela Funai. Na linha 115, dentro da área indígena, está ainda uma serraria, instalada por José

Teixeira, que tem ameaçado os índios de expulsá-los daquelas terras.

Segundo ainda os Makurap e Sakirabiar, metade da área Mekem já não possui nenhuma árvore de mogno e cerejeira, derrubadas principalmente por cinco irmãos liderados por João Bosco. Bosco é proprietário da fazenda Cachoeira, que faz divisa com a área indígena. De setembro a novembro do ano passado, João Bosco realizou der-

rubadas no território indígena, só interrompidas com as chuvas na região.

Têm retirado também madeira da área a empresa Imassu, com sede em São Paulo. A madeireira é gerenciada por dois homens que se identificam como Luiz e Lamberg um outro, Zacarias, se apresenta como o chefe do grupo. Até o momento, os índios não receberam nenhum pagamento da empresa.